



INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA COVID-19

Eixo Temático: Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)

Roberta Barros de Miranda¹

Jocinei Ferreira Constâncio²

Washington da Silva Santos³

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) representam um grave problema de saúde, aumentando a mortalidade, prolongando as internações e elevando os custos, além de favorecerem a disseminação de microrganismos multirresistentes. **Objetivo:** Descrever a incidência das IRAS em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) COVID-19 de um hospital público do interior da Bahia. **Metodologia:** Estudo observacional de corte transversal, do tipo exploratório, em uma UTI COVID-19, a partir da análise de prontuários de pacientes internados no ano de 2020. Foram incluídos os prontuários de pacientes maiores de 18 anos, com diagnóstico confirmado para COVID-19 ou em investigação por meio do teste de reação de transcriptase reversa seguida de reação em cadeia da polimerase (RT-PCR) ou teste sorológico rápido. **Resultados e Discussão:** Compuseram a amostra desse estudo 203 prontuários, dos quais 56,6% sofreram algum evento adverso, sendo as IRAS o segundo principal tipo de incidente (22,7%). Comumente associadas as contaminações da secreção traqueal (16,5%). Dos 42 resultados positivos, a *Klebsiella pneumoniae* e a *Pseudomonas aeruginosas* foram os microorganismos encontrados com maior frequência, em respectivamente 28,6% e 16,7% dos casos. Dentre os pacientes, 25 foram contaminados apenas 1 vez, 07 duas vezes e 01 três vezes. Hemoculturas (4,4%) e uroculturas (2,0%) também foram positivas nesses indivíduos. De igual modo, as IRAS também ganharam ênfase em trabalhos análogos a este, já que segundo a Organização Mundial de Saúde, cerca de 15% dos casos de COVID-19 desenvolvem algum tipo de infecção bacteriana. **Conclusão:** Fica evidente a significativa ocorrência de IRAS. Nesse sentido, destaca-se que a mortalidade em pacientes com COVID-19 pode ser até duas vezes maior em vigência de infecções nosocomiais. Sendo imprescindível o estabelecimento de estratégias intra-hospitalares para prevenção e controle desse problema.

PALAVRAS-CHAVE: *Infecção Hospitalar; Unidade de Terapia Intensiva; COVID-19.*

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

³ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.